



XIV Congresso

**Ciências
Culturas e
Cidadanias**

FPCEUC | 11-13 OUT 2018

PROGRAMA

XIV Congresso SPCE 2018

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Universidade de Coimbra

Coimbra | 2018

185	Paula Guimarães, Natália Alves e Rita Queiroga	POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, MERCADO LOCAL DE TRABALHO E CONTEXTOS SOCIAIS DE JOVENS: REFLEXÕES EM TORNO DE DADOS RECOLHIDOS NO ÂMBITO DO PROJETO YOUNG ADULLLT
242	Anabela Pinheiro e João Queirós	EDUCADORES DE ADULTOS: ORIENTAÇÕES, SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS NUM CONTEXTO DE PERSISTENTE INCERTEZA
282	Nuno Santos Loureiro e Mariana Gaio Alves	EFICÁCIA DA FORMAÇÃO: UM ESTUDO LONGITUDINAL NAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS
163	Daniela Silva	"VENCER A BATALHA DA QUALIFICAÇÃO": RACIONALIDADES NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PORTUGAL (2000-2018)

SC E4 – Educação Superior, Mobilidade Académica e Economia do Conhecimento

13/10 | 9h | FPCEUC – Edifício 2 – Sala 2.3 | Coordenação: Esperança Ribeiro

083	Cristina Couto Varela, Alexandra Sá Costa e António Magalhães	A CONFIGURAÇÃO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO BASEADO NAS TESES DE DOUTORAMENTO DEFENDIDAS EM 2016
300	Manuel Chaves, Maria do Rosário Pinheiro e Leandro de Almeida	IMPACTO DAS MEDIDAS DE AUTOEFICÁCIA INDIVIDUAL E COLETIVA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO SUPERIOR
326	Ana Luísa Pinto do Souto Melo	PROJETO DESENHAR VISEU: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR NO ÂMBITO DA LECIONAÇÃO DAS ARTES
237	Esperança Ribeiro, Sara Felizardo, Rosa Novo, Ana Prada e Cátia Magalhães	PERCEÇÃO DE EMPATIA EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO SOCIAL: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

SC E5 – Educação, Artes e Indústrias Culturais

13/10 | 9h | FPCEUC – Edifício 2 – Sala 2.6 | Coordenação: Ana Paula Caetano

144	Susana Gomes	A COOPERAÇÃO ENTRE O ESPAÇO ESCOLAR E O ESPAÇO MUSEOLÓGICO: OS DESAFIOS DE UMA PARCERIA EDUCATIVA AO ENCONTRO DO ACESSO À CULTURA
275	Elis Regina Silva e Dayanna dos Santos	LOUCURA E LITERATURA: UMA ANÁLISE DO CONTO "ANDRÉ LOUCO" DO ESCRITOR BRASILEIRO BERNARDO ÉLIS.
182	Vilma Lení Nista-Piccolo e Yara Machado da Silva	INTELIGÊNCIA CORPORAL CINESTÉSICA EXPRESSA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
245	Ana Paula Caetano e Ana Paz	TEMAS EMERGENTES DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

SC E6 – Educação, Memórias e Património

13/10 | 9h | FPCEUC – Edifício 2 – Sala 2.8 | Coordenação: Rooney Pinto

060	Suzana Lopes de Albuquerque	A SAGA DO PORTUGUÊS CASTILHO NO IMPÉRIO BRASILEIRO: INSTRUÇÃO E AGRICULTURA.
069	Jorge Cardoso e Décio Martins	COSTA LOBO E A ASTROFÍSICA SOLAR EM COIMBRA
110	Rita Agudo Rego	DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DA 3ªCLASSE ENQUANTO SE PLANTAVAM FAVAS
254	Ana Cláudia Carmo dos Reis	"PESSOAS DE IDEIAS LARGAS": VIAGENS DE HELOISA MARINHO ÀS ASSEMBLEIAS GERAIS DA OMEP
328	Rooney Pinto	AS FONTES DOCUMENTAIS DAS CASAS DA CRIANÇA COMO MEMÓRIA DA INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL EM PORTUGAL

PERCEÇÃO DE EMPATIA EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO SOCIAL: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Esperança Ribeiro (Instituto Politécnico de Viseu e CI&DETS,
esperancaribeiro@esev.ipv.pt)

Sara Felizardo (Instituto Politécnico de Viseu e CI&DETS, sfelizardo@esev.ipv.pt)

Rosa Novo (Instituto Politécnico de Bragança, movo@ipb.pt)

Ana Prada (Instituto Politécnico de Bragança, raquelprada@ipb.pt)

Cátia Magalhães (Instituto Politécnico de Viseu e CI&DETS,
caticmagalhaes@esev.ipv.pt)

Resumo

O educador social, enquanto mediador da relação humana, deverá ser capaz de perceber as pessoas e os grupos nos diversos contextos de intervenção com o intuito de potenciar o seu desenvolvimento, *empowerment* e integração social. Para o cumprimento destas exigências, associadas à sua função, importa assegurar, aquando da sua formação, a promoção de competências com estreita ligação ao seu próprio desenvolvimento (inter) pessoal de que é exemplo a empatia, variável nuclear ao exercício das funções de apoio socioeducativo.

A presente investigação tem como objetivo identificar as percepções de empatia de estudantes em duas instituições de Ensino Superior de Portugal e perceber como variam em função do ano de formação, género e idade, de modo a compreender as implicações para a formação e/ou estratégias para promover o desenvolvimento (inter) pessoal. Trata-se de um estudo não experimental e transversal tendo, para o efeito, sido utilizada a adaptação portuguesa (Limpo, Alves & Castro, 2010) do Índice de Reatividade Interpessoal (IRI, Davis, 1980, 1983) que mede a empatia. O IRI tem na sua base uma conceção multidimensional de empatia sendo composto quatro subescalas: *Tomada de Perspetiva*, *Preocupação Empática*, *Desconforto Pessoal* e *Fantasia*. Participaram 242 alunos, sendo a amostra não probabilística e de conveniência. Verificou-se não existirem diferenças, estatisticamente significativas, nos resultados parciais e globais do IRI de acordo com a idade e a instituição. No entanto, registaram-se diferenças estatisticamente significativas na subescala *Preocupação Empática*, em função do género e do ano do curso. Verificou-se ainda a influência do género na dimensão afetiva e na escala global da empatia. Os resultados obtidos permitem situar implicações para a formação, no âmbito do ensino superior.

Palavras-chave: Educação social, empatia, formação, desenvolvimento pessoal